

# BTCU

Especial

Boletim do Tribunal de Contas da União

**Diário Eletrônico**

Ano 42 | nº 23 | Segunda-feira, 21/08/2023

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**

**2023 - 2025**

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

Boletim do Tribunal de Contas da União  
Regulamentado pelo art. 98 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992,  
e pelos §§ 3º a 5º do art. 295 do Regimento Interno do TCU

<http://www.tcu.gov.br>

[btcu@tcu.gov.br](mailto:btcu@tcu.gov.br)

SAFS Lote 1 Anexo I sala 424 - CEP:70042-900 - Brasília - DF  
Fones: 3527-7279/3527-7869/3527-2484/3527-5249

**Presidente**

BRUNO DANTAS

**Vice-Presidente**

VITAL DO RÉGO FILHO

**Ministros**

WALTON ALENCAR RODRIGUES  
BENJAMIN ZYMLER  
JOÃO AUGUSTO RIBEIRO NARDES  
AROLDO CEDRAZ DE OLIVEIRA  
JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO  
ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA  
JHONATAN DE JESUS

**Ministros-Substitutos**

AUGUSTO SHERMAN CAVALCANTI  
MARCOS BEMQUERER COSTA  
WEDER DE OLIVEIRA

**Ministério Público junto ao TCU**

**Procuradora-Geral**

CRISTINA MACHADO DA COSTA E SILVA

**Subprocuradores-Gerais**

LUCAS ROCHA FURTADO  
PAULO SOARES BUGARIN

**Procuradores**

MARINUS EDUARDO DE VRIES MARSICO  
JÚLIO MARCELO DE OLIVEIRA  
SERGIO RICARDO COSTA CARIBÉ  
RODRIGO MEDEIROS DE LIMA

**SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**Secretário-Geral**

MARCIO ANDRÉ SANTOS DE ALBUQUERQUE  
[segedam@tcu.gov.br](mailto:segedam@tcu.gov.br)

Boletim do Tribunal de Contas da União especial - Ano. 37, n. 24 (2018)- .  
Brasília: TCU, 2018- .

Irregular.

Continuação de: Boletim do Tribunal de Contas da União Administrativo Especial.

1. Ato administrativo - periódico - Brasil. I. Brasil. Tribunal de Contas da União (TCU).

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa



SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DIGITAL

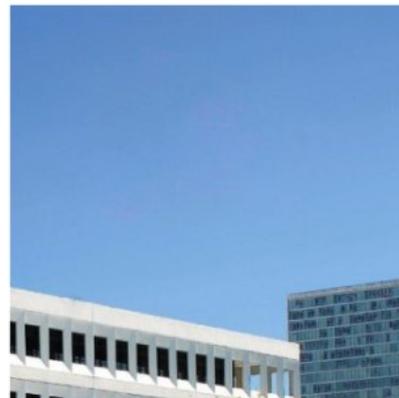
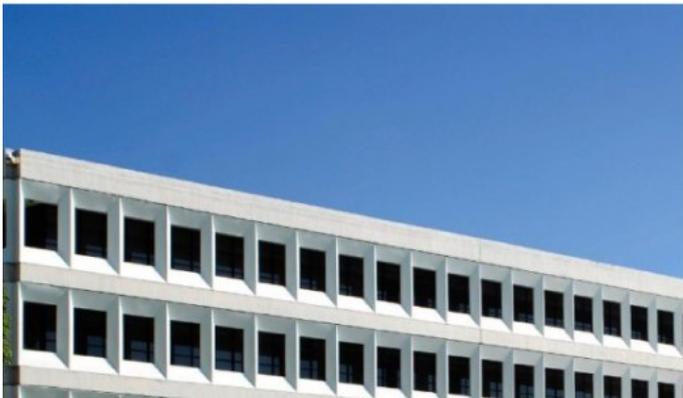
# Setid

# 2023

# a 2025

## Diretrizes da Gestão

# PDTI

*(Visão da TI)*

**Estratégia**  
**Colaboração**  
**Agilidade**  
**Cronograma**  
**Estrutura**  
**Inovação**  
**Comunicação**  
**Pessoas**  
**Evolução**  
**Digital**



Um **Novo Caminho**

## Contextualização

Este documento tem como objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2023-2025, em conformidade com a Resolução-TCU nº 303, de 23 de novembro de 2018, que dispõe sobre a Política de Governança e Gestão Digital e de Tecnologia da Informação (PGTI) do Tribunal de Contas da União (TCU). O PDTI tem como finalidade indicar as prioridades estabelecidas, a previsão orçamentária e os indicadores de desempenho para acompanhamento das macroações referentes à TI.

Para favorecer a compreensão do PDTI, esse documento encontra-se estruturado em duas partes: a primeira trata da contextualização institucional e metodológica e a segunda apresenta os objetivos, metas, resultados-chave, macroações, estimativa orçamentária e indicadores de desempenho para o período de vigência do plano.

A partir do biênio 2023-2025, o Tribunal passou por uma profunda reformulação do modelo de planejamento institucional. Anteriormente, o planejamento era baseado no levantamento, priorização e acompanhamento dos produtos a serem entregues. A partir deste biênio, o foco passou a ser um modelo de gestão baseado na entrega de resultados concretos associados à cadeia de valor, baseado na metodologia OKR (*Objectives and Key Results*).

Esse modelo visa traduzir como a missão do TCU será cumprida, sua visão de futuro e os valores públicos que serão gerados a partir de um conjunto de objetivos estratégicos finalísticos, aos quais estão associados resultados-chave a serem perseguidos durante a vigência do Planejamento Estratégico do Tribunal (PET).

O conjunto de objetivos estratégicos e respectivos resultados-chave direcionam o comportamento e o desempenho institucionais, comunicam de modo claro e transparente a todos os níveis gerenciais e servidores o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Tribunal, permite o alinhamento e subsidia a alocação de esforços da organização, evitando dispersão de ações e recursos.

Nesse sentido, esse documento está em consonância com o Planejamento Estratégico do TCU (PET-TCU) para o período de abril/2023 a março/2028, que apresenta a cadeia de valor, o referencial estratégico, os objetivos estratégicos e os resultados-chave que nortearão a atuação do TCU no aprimoramento da administração pública em benefício da sociedade por meio do exercício do controle externo.

O PET também orientará a elaboração dos demais planos institucionais e a identificação de oportunidades de inovação a serem conduzidas no âmbito do TCU durante sua vigência.

A cadeia de valor, componente essencial do PET, demonstra os valores gerados pelas nossas atividades, que representam respostas às demandas da sociedade e atendem ao interesse público. Trata-se de instrumento que identifica e apresenta, por meio de modelo representativo, o conjunto de atividades (macroprocessos e processos de trabalho) que o TCU realiza, bem como o “valor público” gerado por nossa atuação.

Nesse contexto, para manter o alinhamento com o novo modelo de planejamento institucional estruturado pela Seplan, a sistemática de planejamento de TI também passou por mudanças significativas. Atualizado para incluir objetivos, metas, resultados-chave e macroações de TI, o PDTI foi construído de forma colaborativa com as áreas de negócio do Tribunal e tomou por base as diretrizes do Plano de Gestão do TCU (PG-TCU) para o período de abril de 2023 a março de 2025, aprovado pela Portaria-TCU Nº 80/2023.

Outra importante evolução verificada no processo de planejamento de TI do Tribunal para o biênio 2023-2025 foi a incorporação dos conceitos de agilidade em sua estrutura, que resultou em importantes mudanças na forma de levantamento, priorização e acompanhamento da execução das ações de TI. Dentre essas mudanças destacam-se:

- adoção de Plano de Sustentação e Evolução de Produtos de Negócio, baseado em frentes de trabalho e entregas por sprints;
- adoção de backlog para cadastramento das necessidades de negócio;
- priorização de ações negociadas diretamente entre os gestores de negócio e as frentes de trabalho, realizada a cada ciclo de planejamento (timebox); e,
- avaliação do plano de sustentação e evolução de produtos de negócio ao término de cada timebox, para garantir que as entregas estejam alinhadas aos resultados esperados.

Por fim, cabe ressaltar que a adoção de princípios ágeis no processo de planejamento institucional e de TI traz significativos benefícios ao TCU, tais como:

- maior capacidade de adaptação às mudanças nas necessidades de negócio ao longo do tempo, permitindo que a organização responda de forma mais rápida e eficaz às demandas institucionais e às mudanças no ambiente de negócios;
- melhor alinhamento institucional, uma vez que o desdobramento dos objetivos, metas e resultados-chave é feito de forma integrada, desde o nível estratégico até o operacional;
- redução do tempo de resposta, já que as ações são planejadas em ciclos mais curtos e entregues em sprints, permitindo que o valor seja gerado mais rapidamente;

- maior eficiência e eficácia na execução das atividades, uma vez que o modelo ágil promove uma abordagem colaborativa e orientada a resultados, com maior envolvimento das áreas de negócio e TI; e,
- redução do risco de insucesso nos projetos, pois o modelo ágil permite que o aprendizado seja contínuo e os ajustes na rota feitos o mais rápido possível, evitando que sejam feitos grandes investimentos em projetos que podem não atender às necessidades do negócio.

## Prioridades Estratégicas

Para o ciclo de planejamento de TI para o biênio 2023 a 2025, a partir das diretrizes estabelecidas pela Presidência do Tribunal, foi tomado por base o macroprocesso “Gerir tecnologia e segurança da informação”, que irá nortear a definição de objetivos, metas e resultados-chave para o período.

## Prioridades de Gestão - Visão de TI

Por sua vez, visando cumprir nossa missão institucional, o Plano de Gestão 2023-2025 foi estruturado em sete diretrizes que se materializam em um conjunto de objetivos e resultados-chave a serem perseguidos durante o presente biênio. Esses objetivos e resultados-chave direcionarão o comportamento e desempenho das unidades, servidores e colaboradores, comunicando de forma clara e transparente, em todos os níveis organizacionais, o foco e a estratégia de atuação definidos pela gestão do Tribunal. Isso permitirá o alinhamento, subsidiará a alocação dos esforços da organização e evitará a dispersão de ações e recursos.

Dentre as diretrizes estabelecidas, a Diretriz 5 - ***Transformação Digital*** - assume um papel essencial. A transformação digital tem se mostrado uma estratégia de grande importância para a administração pública, principalmente diante das restrições orçamentárias e da redução de quadro de pessoal. Ela possibilita a automação de processos e a melhoria da eficiência e efetividade dos serviços prestados internamente e à população e ao Estado.

Por meio da transformação digital, é possível simplificar processos burocráticos, muitas vezes ineficientes e que consomem tempo e recursos dos servidores públicos. Com a adoção de tecnologias como inteligência artificial e automação de processos, é viável reduzir o tempo gasto em atividades repetitivas e de baixo valor agregado, liberando os servidores para se dedicarem a tarefas mais estratégicas e complexas.

No contexto dos órgãos de controle, a transformação digital assume um papel fundamental na garantia da transparência e efetividade das ações governamentais. A utilização de tecnologias de análise de dados, por exemplo, permite identificar de forma mais eficiente e ágil possíveis irregularidades e fraudes, contribuindo para uma melhor qualidade do gasto público.

Nesse cenário, foram definidos pela Presidência do TCU os seguintes objetivos para o biênio: (1) **Entregar valor à sociedade por meio da evolução digital no Tribunal**; (2) **Garantir a continuidade do negócio**; e (3) **Entregar produtos e serviços simples, baratos, integrados e acessíveis**.

O objetivo “**Entregar valor à sociedade por meio da evolução digital no Tribunal**” tem por propósito proporcionar benefícios à sociedade por meio do uso estratégico da tecnologia e da digitalização dos processos no Tribunal. Isso inclui a modernização dos sistemas e a adoção de soluções inovadoras que otimizem os serviços prestados, promovendo maior transparência, agilidade e eficiência no controle externo, contribuindo assim para a evolução digital do TCU e para a entrega de resultados que agreguem valor à sociedade.

Esse objetivo também busca contribuir para a solução de problemas críticos da administração pública por meio da aplicação da tecnologia no controle externo. Ao utilizar a tecnologia de forma estratégica, o TCU pode enfrentar de maneira mais eficiente os desafios enfrentados pela administração pública, ampliando a geração de valor. Por meio da aplicação de soluções tecnológicas avançadas, o TCU fortalece sua capacidade de fornecer soluções eficazes para os problemas encontrados, beneficiando diretamente a sociedade e aprimorando a gestão pública como um todo.

Também está no escopo deste objetivo o estímulo à decisão baseada em dados com o auxílio da inteligência artificial. A utilização de dados confiáveis e precisos, combinada com o poder da inteligência artificial, permite ao TCU tomar decisões embasadas e eficazes. A análise de grandes volumes de informações de forma rápida e precisa possibilita uma compreensão mais abrangente das situações, auxiliando no processo de tomada de decisões e no direcionamento das ações do Tribunal. Essa abordagem fortalece a capacidade do TCU de atuar de forma proativa, identificando tendências, padrões e irregularidades, contribuindo para aprimorar a efetividade do controle externo e garantir uma gestão pública mais eficiente.

Por sua vez, o objetivo “**Garantir a continuidade do negócio**” busca assegurar que todas as atividades do Tribunal de Contas da União sejam executadas de forma ininterrupta, mesmo diante de possíveis interrupções ou incidentes. Isso envolve a implementação de estratégias e a adoção de medidas de segurança da informação com o objetivo de prevenir e mitigar riscos, garantindo a disponibilidade, confidencialidade e integridade dos sistemas e dos dados.

Por fim, o objetivo “**Entregar produtos e serviços simples, baratos, integrados e acessíveis**” busca promover a transparência, eficiência, integração e acessibilidade, fortalecendo a atuação do tribunal como órgão de controle externo e contribuindo para uma gestão pública mais efetiva e acessível a todos os envolvidos. Além disso, ao buscar soluções de baixo custo, o TCU otimiza o uso dos recursos financeiros, direcionando-os para áreas prioritárias e aumentando a eficiência na gestão.

Além disso, a integração dos produtos e serviços oferecidos pelo TCU é fundamental para evitar duplicação de esforços e garantir a consistência das informações. Isso proporciona uma visão global e abrangente das atividades, facilitando a análise e a tomada de decisões. Por fim, ao tornar os produtos e serviços acessíveis a todos, o TCU promove a inclusão e a igualdade de oportunidades, ampliando o alcance de suas ações e beneficiando um público mais diversificado.

Com base nesses objetivos, foram propostos os seguintes resultados-chave que vão compor o Plano de Gestão.

#### **OBJETIVOS:**

#### **RESULTADOS:**

##### **1. Entregar valor à sociedade por meio da evolução digital no Tribunal**

- Em dois anos, permitir o registro e tratamento de 100% dos riscos, achados e irregularidades constatados pelo TCU.
- Em dois anos, habilitar pelo menos 50% dos servidores que atuam no controle externo a utilizar IA e soluções analíticas por meio de assistentes, rotineiramente em seus trabalhos.
- Em dois anos, fornecer habilidades digitais a 100% dos secretários, auditores chefes e seus adjuntos em nível suficiente para que as decisões estratégicas sejam baseadas em dados.
- Em dois anos, por meio de plataformas digitais tornar acessível informação suficiente para que os gestores possam atuar na solução de 100% dos problemas apontados pelo TCU;
- Em dois anos, permitir o acompanhamento online por meio da nova plataforma de controle de 100% dos riscos, achados e irregularidades constatados pelo TCU

##### **2. Garantir a continuidade do negócio**

- Em dois anos, manter risco de segurança abaixo do limite estabelecido pela alta gestão;
- Em dois anos, aumentar a transparência ativa das ações de controle do Tribunal em 10%.

##### **3. Entregar produtos e serviços simples, baratos, integrados e acessíveis**

- Em dois anos, reduzir em 30% a quantidade de sistemas administrativos no Catálogo de Serviços de TI;
- Em dois anos, aumentar em 10% os níveis de satisfação e de atendimento às necessidades dos usuários de produtos ou serviços priorizados

- Em dois anos, aumentar em 50% o volume de consultas a serviços administrativos por canais digitais (Portal Casa, chatbot e outros), reduzindo os atendimentos humanos.
- Em dois anos, obter média de nível 4 (de 1 a 5) no índice de eficácia de produtos e serviços administrativos estratégicos priorizados (aderência ao propósito - F4P).

É importante ressaltar que, mesmo com o destaque dado à diretriz ***Transformação Digital*** presente no Plano de Gestão 2023-2025, as demais diretrizes também podem exigir a participação ativa da área de Tecnologia da Informação (TI) em projetos transversais e conexos. Esses projetos podem demandar recursos e envolvimento da TI para garantir o suporte tecnológico adequado e o sucesso das iniciativas. Nesse sentido, sempre que a participação da TI for necessária, caberá às unidades envolvidas negociar com a TI para ajustar os recursos disponíveis, a fim de permitir a adaptação necessária para a execução das atividades, contribuindo assim para o alcance dos objetivos estabelecidos em todas as diretrizes do Plano de Gestão.

## PDTI

### Plano Diretor de Tecnologia da Informação

#### INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um documento tático que complementa o Plano de Gestão do Tribunal. Enquanto o Plano de Gestão apresenta uma visão da gestão institucional, o PDTI foca especificamente nos temas relacionados à TI, fornecendo diretrizes e orientações para o desenvolvimento e aprimoramento dos recursos e serviços de tecnologia.

No contexto do Tribunal de Contas da União (TCU), o PDTI desempenha um papel fundamental na definição das macroações prioritárias de TI a serem realizadas ao longo do biênio 2023-2025. Ele fornece uma visão clara das necessidades de negócio relacionadas à tecnologia, orientando a alocação de recursos e a priorização das iniciativas.

Para este biênio, a partir das prioridades estabelecidas pela Presidência, foram destacados três objetivos que vão orientar as iniciativas da TI no Tribunal: (1) **Entregar valor à sociedade por meio da evolução digital no Tribunal**, com o foco na modernização dos sistemas e na adoção de soluções inovadoras que promovam transparência e eficiência no controle externo; (2) **Garantir a continuidade do negócio**, estabelecendo estratégias e medidas de segurança da informação para prevenir e mitigar riscos; e, (3) **Entregar produtos e serviços simples, baratos, integrados e acessíveis**, promovendo transparência, eficiência e acessibilidade, direcionando recursos financeiros de forma otimizada e evitando a duplicação de esforços.

Essas iniciativas fortalecem a geração de valor, aumentam a eficiência na resolução de problemas, promovem um controle mais efetivo e capacitam os servidores e gestores para decisões estratégicas embasadas em informações confiáveis. Com uma abordagem tecnológica avançada, o TCU reforça seu papel de promotor de uma gestão pública moderna, responsável e alinhada com os valores estabelecidos no PET.

É importante ressaltar que, mesmo com o destaque dado à diretriz de **Transformação Digital** presente no Plano de Gestão 2023-2025, as demais diretrizes também podem exigir a participação ativa da área de Tecnologia da Informação (TI) em projetos transversais e conexos. O envolvimento da TI nesses projetos será essencial para garantir o suporte tecnológico adequado e o sucesso das iniciativas. Dessa forma, sempre que a participação da TI for necessária, haverá negociação entre as unidades envolvidas para ajustar os recursos disponíveis, permitindo a adaptação necessária para a execução das atividades e contribuindo assim para o alcance dos objetivos estabelecidos em todas as diretrizes priorizadas no Plano de Gestão vigente.

Para concretizar os objetivos mencionados, o PDTI adota uma abordagem estruturada com base em OKR's (Objectives and Key Results). Esses OKR's são organizados em torno de temas específicos que refletem os desafios a serem superados nesse período em colaboração com as áreas de negócio. Por meio dessa metodologia, o PDTI estabelece metas claras e mensuráveis, identificando os resultados-chave que devem ser alcançados nesse biênio para garantir o sucesso das ações do Tribunal. Assim, o PDTI se configura como um instrumento tático que direciona as atividades de tecnologia da informação, alinhando-as com os objetivos estratégicos do TCU presentes no PET e com as diretrizes estabelecidas pela Presidência priorizadas no Plano de Gestão.

Os temas propostos que vão direcionar os trabalhos a serem priorizados e desenvolvidos pela Setid são:

- Tema 01 - Incremento da evolução digital de modo a permitir a tomada de decisão baseada em dados por todas as unidades do Tribunal;
- Tema 02 – Ampliação do uso de Inteligência Artificial;
- Tema 03 – Ampliação do uso de nuvem pública;
- Tema 04 – Viabilização da tomada de decisões baseadas em dados nos Gabinetes;
- Tema 05 – Garantia da Continuidade de TI;
- Tema 06 – Ampliação dos serviços digitais do TCU por meio do TCU-mobile;
- Tema 07 – Aprimoramento da Governança do Desenvolvimento Descentralizado;
- Tema 08– Aprimoramento da Gestão ativa de Portfólio de soluções de TI;
- Tema 09 – Indução de iniciativas inovadoras no TCU e na Administração Pública; e,
- Tema 10 – Fortalecimento do Protagonismo Internacional.

Além dos OKR's, o PDTI contempla também a **Estimativa do Portfólio Orçamentário**, que engloba os recursos financeiros necessários para a implementação das iniciativas de TI propostas para o ano 2023. Essa estimativa é fundamental para o planejamento financeiro e a alocação adequada dos recursos, garantindo a viabilidade e a efetividade das ações planejadas. A estimativa relacionada a 2024 será incorporada ao documento tão logo a LOA de 2024 for aprovada pelo Congresso Nacional.

Outro componente importante do PDTI é o **Portfólio de Indicadores**. Esses indicadores são métricas que fornecem informações fundamentais para o monitoramento, a avaliação e o ajuste dos serviços prestados, contribuindo para uma gestão baseada em resultados e para a tomada de decisões embasadas em dados concretos.

Em suma, o PDTI do TCU é um documento tático que complementa o Plano de Gestão, abordando temas sob a perspectiva da Tecnologia da Informação e que serão desenvolvidos de forma colaborativa com as unidades de negócio. É composto por OKR's organizados em temas, pela Estimativa do Portfólio Orçamentário para 2023 e pelo Portfólio de Indicadores. Esses componentes fornecem direcionamentos essenciais para a gestão eficiente e eficaz dos recursos e serviços prestados pela TI do Tribunal.

## OKR's organizados por Tema

### Tema 01

#### Incremento da evolução digital de modo a permitir a tomada de decisão baseada em dados por todas as unidades do Tribunal

##### DESCRIÇÃO:

O incremento da evolução digital de modo a permitir a tomada de decisão baseada em dados por todas as unidades do Tribunal é uma iniciativa que visa fortalecer a capacidade de todas as unidades do TCU de utilizar dados como um recurso estratégico para embasar suas decisões e ações. Os quatro valores públicos do TCU - ***Credibilidade das contas públicas, Regularidade e economicidade de atos e contratos, Efetividade das políticas públicas e Responsabilidade na gestão pública*** - estão intrinsecamente ligados a essa iniciativa. A utilização eficiente e eficaz dos avanços tecnológicos e da inovação digital visa transformar processos, serviços e produtos, possibilitando uma mudança de mentalidade e estratégias baseadas no uso intensivo de tecnologia.

Essa evolução digital vai além da automação de processos ou migração de sistemas. É uma abordagem que requer capacitação dos líderes e servidores do TCU para lidar com as tecnologias necessárias e buscar soluções criativas que aproveitem os recursos digitais disponíveis. Com essa transformação, o TCU poderá tomar decisões fundamentadas, fortalecer o controle e garantir a entrega de valor à sociedade.

Assim, ao alinhar a evolução digital aos quatro valores públicos, o TCU impulsiona a credibilidade das contas públicas, a regularidade de atos e contratos, a efetividade das políticas públicas e a responsabilidade na gestão pública. Uma abordagem baseada em dados proporciona uma visão abrangente, identificando oportunidades de melhoria, detectando irregularidades e promovendo a eficiência nos processos de controle. Deste modo, o TCU cumpre sua missão de forma mais eficaz, contribuindo para a melhoria da gestão pública e o bem-estar da sociedade.

**OBJETIVOS:****RESULTADOS:****1. Fomentar o acesso rápido, fácil e intuitivo a informações relevantes e confiáveis**

- Em dois anos, atingir 70% de satisfação dos usuários finais na pesquisa de satisfação em relação ao acesso rápido, fácil e intuitivo (eficiente) a informações fornecidas internamente ao TCU ou externamente, aos e demais órgãos de controle;
- Em dois anos, atingir 70% de satisfação dos usuários finais na pesquisa de satisfação em relação ao fornecimento de informações confiáveis e relevantes;
- Em dois anos, reduzir de 90 para 60 dias a confecção do relatório de gestão do TCU;

**2. Viabilizar o uso de dados e o tratamento de riscos e achados em processos de fiscalização por meio da Plataforma de Controle**

- Em seis meses, garantir que as ações de controle nas unidades-piloto registrem e acompanhem 100% dos riscos em repositório único;
- Em doze meses, garantir que as ações de controle nas unidades-piloto registrem e acompanhem 100% dos achados e irregularidades em repositório único;
- Em dezoito meses, implementar protótipo de instrução semiautomatizada em 100% das ações de controles das unidades-piloto
- Em dois anos, induzir a utilização do cadastro de risco por 80% das áreas de negócio da Segecex;
- Em dois anos, induzir a utilização do planejamento e achados e irregularidades de forma automatizada por 80% das áreas de negócio do Tribunal;

**3. Melhorar o nível de aptidão digital dos líderes e servidores do TCU**

- Em dois anos, ter 100% dos secretários, auditores-chefe e auditores-adjuntos capazes de tomar decisões baseadas em dados;
- Em dois anos, ter 50% dos servidores aptos a usar IA e soluções analíticas por meio de assistentes.

MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Suporte à Segecex no desenho e no funcionamento dos núcleos de dados;
- Concepção e desenvolvimento da Plataforma para Ações de Controle;
- Aprimoramento e evolução da Plataforma de Integração Analítica (produtos relacionados: LabContas; Plataforma de Serviços Digitais de Controle - PSDC; Sofia; Observatório de Controle (EPP); eDados; entre outros);
- Aprimoramento e evolução do Sistema de Análise de Orçamentos (SAO);
- Concepção e desenvolvimento do Relato Integrado em painel;
- Realização da Pesquisa sobre o nível de Aptidão Digital dos Líderes do TCU;
- Adoção de medidas de capacitação, bem como de sensibilização do corpo gerencial, visando ampliar o nível de aptidão digital.

## Tema 02

### Ampliação do uso de Inteligência Artificial

#### DESCRIÇÃO:

A ampliação do uso de inteligência artificial (IA) envolve impulsionar o emprego de tecnologias de IA para atender às necessidades de negócio, principalmente quando a complexidade dos problemas a serem resolvidos demanda soluções mais avançadas. Isso permite explorar o potencial da IA para melhorar processos, tomar decisões mais informadas e impulsionar a inovação organizacional.

#### OBJETIVOS:

**1. Ter cadeias de valor transformadas com adoção de IA**

#### RESULTADOS:

- Em dois anos, integrar 100% das soluções de IA do TCU às bases de tipologias e alertas;
- Em dois anos, unificar em um único motor analítico 100% das iniciativas de identificação de objetos de controle em documentos;
- Em dois anos, reduzir em 20% o tempo de instrução por meio da utilização de assistentes de IA e/ou analíticos;

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Aprimoramento do uso da IA para melhoria da produtividade e da qualidade do trabalho do TCU.

## Tema 03

### Ampliação do uso de nuvem pública

#### DESCRIÇÃO:

A ampliação da adoção de nuvem pública consiste em optar por soluções em nuvem ao contratar serviços e desenvolver soluções. O conceito *cloudfirst* busca priorizar o uso da nuvem desde o início do processo, visando obter agilidade, flexibilidade, desempenho, escalabilidade e economia. Essa abordagem permite aproveitar os benefícios da nuvem pública, simplificar o gerenciamento de recursos e focar no desenvolvimento de soluções de valor.

#### OBJETIVOS:

**1. Promover a inovação, a agilidade e a eficiência operacional**

#### RESULTADOS:

- Em um ano, ter 30% dos serviços de TI em nuvem;
- Em um ano, ter 90% das soluções em nuvem do tipo SaaS e PaaS;
- Em um ano, utilizar infraestrutura como código para 100% do que for para nuvem;
- Em dois anos, migrar 100% das bases utilizadas pelo controle para nuvem.

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Migração das operações críticas para o ambiente de nuvem;
- Capacitação das equipes para utilizar o ambiente de nuvem;
- Garantia da conformidade regulatória, gestão financeira e segurança na adoção de nuvem pública;
- Aprimoramento da gestão de Portfólio de TI.

## Tema 4

### Viabilização da tomada de decisões baseadas em dados nos Gabinetes

#### DESCRIÇÃO:

A tomada de decisões baseadas em dados confiáveis e relevantes permite que os gabinetes do TCU fortaleçam a qualidade e a objetividade das deliberações. Isso também permite uma resposta mais ágil e efetiva diante das demandas apresentadas, contribuindo para o cumprimento dos prazos, a eficiência no trabalho realizado e ampliação da credibilidade das deliberações do Tribunal.

Ademais, para alcançar esse objetivo, é fundamental a disponibilização estruturada e acessível de dados relevantes, como riscos, achados, irregularidades e propostas de deliberação, por meio da plataforma tecnológica. Essas informações potencializam as decisões dos gabinetes, permitindo uma análise embasada em dados concretos.

Essas ações têm o propósito de fortalecer o controle externo exercido pelo TCU, assegurando maior eficiência, transparência e qualidade nas deliberações. Ao utilizar dados fornecidos pelas demais unidades do Tribunal e ao aprimorar o suporte tecnológico oferecido aos gabinetes, o Tribunal capacita-se para enfrentar os desafios da era digital, promovendo uma gestão pública moderna e responsável. Dessa forma, o TCU reafirma seu compromisso em contribuir para o fortalecimento da gestão pública e o atendimento aos valores expressos na cadeia de valor apresentada no PET.

#### OBJETIVOS:

1. **Aprimorar o apoio tecnológico prestado às sessões e aos gabinetes, com foco na tomada de decisões baseadas em dados**

#### RESULTADOS:

- Em dois anos, disponibilizar de forma estruturada para os gabinetes 100% dos riscos, achados, irregularidades e propostas de deliberação desenvolvidos na plataforma tecnológica.

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Aprimoramento do apoio tecnológico prestado às sessões e aos gabinetes (inclusive com a disponibilização de painéis de informação para suporte à gestão de gabinetes).

## Tema 05

### Garantia da Continuidade de TI

#### DESCRIÇÃO:

Para garantir a continuidade dos serviços e soluções de TI, faz-se necessária a elaboração do Plano de Continuidade de TI, o qual envolve a criação de diretrizes e procedimentos para reestabelecer os serviços de TI após desastres ou interrupções. É um processo estratégico que identifica riscos, define estratégias de recuperação, implementa medidas preventivas e realiza testes periódicos. O plano considera diferentes cenários de desastres, como falhas de equipamentos e ataques cibernéticos. Deve ser revisado regularmente e requer colaboração de diferentes áreas da organização. É fundamental para garantir a resiliência dos serviços de TI e proteger os interesses da organização e seus clientes.

#### OBJETIVOS:

#### RESULTADOS:

- | OBJETIVOS:   | RESULTADOS:  |
|--|--|
| 1. <b>Alcançar ambiente de TI resiliente a ataques cibernéticos;</b>       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Em dois anos, garantir 70% do ambiente recuperado em teste de continuidade do ambiente produtivo de TI em Datacenter local;</li><li>• Em dois anos, garantir 60% do ambiente recuperado em teste de continuidade de ambiente produtivo de TI em nuvem.</li></ul> |
| 2. <b>Aprimorar a segurança da informação baseada em análise de risco.</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Em dois anos, atingir o patamar de risco definido pela Administração.</li></ul>  |

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Elaboração do Plano de Continuidade de TI;
- Realização de testes de recuperação de ambiente de TI;
- Diminuição das vulnerabilidades e o nível de risco das soluções de TI;
- Aprimoramento da segurança da informação, baseada em análise de riscos.

## Tema 06

### Ampliação dos serviços digitais do TCU por meio do TCU-mobile

#### DESCRIÇÃO:

O TCU-Mobile é o aplicativo para dispositivos móveis (smartphones e tablets) que disponibiliza os serviços digitais providos pelo TCU. Além disso, os celulares são os principais dispositivos de uso dos ministros do Tribunal. Por fim, a mobilidade é um requisito importante para todas as soluções de tecnologia inclusive devido a implantação do teletrabalho.

Neste contexto, a ampliação do TCU-Mobile é prioridade e, por isso, as contratações e desenvolvimento de novas soluções devem levar em consideração a possibilidade de integração ou mesmo o desenvolvimento desta solução como parte do TCU-Mobile.

#### OBJETIVOS:

#### RESULTADOS:

**1. Oferecer serviços digitais com simplicidade**

- Em um ano, diminuir em 50% o índice de insatisfação dos usuários relacionados ao TCU-mobile;
- Em dois anos, ter 50% dos serviços obtidos em até 5 interações;

**2. Ampliar o acesso aos serviços digitais.**

- Em dois anos, aumentar em 20% a proporção de uso da plataforma Mobile.

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Melhoria do acesso às funcionalidades dos sistemas corporativos pelo celular, inclusive para as autoridades (TCU Mobile).

## Tema 07

### Aprimoramento da Governança do Desenvolvimento Descentralizado

#### DESCRIÇÃO:

O Desenvolvimento descentralizado ocorre por iniciativas desenvolvidas fora da Secretaria de Tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento Apex, criação de painéis, núcleo de dados e ferramentas da Microsoft.

Trata-se de aprimorar a governança e a gestão do desenvolvimento descentralizado no TCU, solucionando problemas como desconhecimento das iniciativas de informatização, falta de alinhamento estratégico, duplicidade de esforços, diversidade de ferramentas de desenvolvimento, risco de descontinuidade e comprometimento da segurança da informação.

Com base em processos, pessoas e ferramentas adequadas, as unidades de negócio são responsáveis por identificar as necessidades e formalizar as demandas, enquanto a área de TI realiza análises, orienta e acompanha os projetos, fornecendo infraestrutura e suporte técnico qualificado.

O desenvolvimento descentralizado permite a construção de soluções personalizadas, elevada produtividade, robustez e integração com banco de dados corporativo, sendo crucial estabelecer uma cultura de cooperação, investir em treinamento, utilizar ferramentas adequadas e contar com equipe de suporte de TI qualificada. Esses fatores críticos de sucesso contribuem para o êxito das iniciativas descentralizadas e fortalecem a eficiência operacional no TCU.

#### OBJETIVOS:

#### RESULTADOS:

**1. Melhorar a gestão, a segurança e a integração das soluções descentralizadas de TI no TCU**

- Em dois anos, reduzir em 50% a quantidade de incidentes de segurança da informação em ferramentas de desenvolvimento descentralizado;
- Em um ano, elaborar um modelo de governança que abranja todas as ferramentas aprovadas para uso no desenvolvimento descentralizado no TCU;
- Em dois anos, garantir que 100% das soluções descentralizadas sejam aderentes ao modelo de governança estabelecido;

**2. Fortalecer a capacitação e o suporte técnico para as equipes lotadas nas unidades de negócio envolvidas no desenvolvimento descentralizado**

- Em dois anos, garantir que 100% dos desenvolvedores em desenvolvimento descentralizado sejam treinados nas ferramentas adotadas pelo Tribunal.

MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Revisão e aprimoramento da governança do desenvolvimento descentralizado (Apex, Núcleos de dados, Painéis, Chatbot, ferramentas da Microsoft etc.);
- Criação de uma política de governança de desenvolvimento descentralizado com a adoção de ferramentas da Microsoft.

## Tema 08

### Aprimoramento da gestão ativa de Portfólio de soluções de TI

#### DESCRIÇÃO:

A gestão ativa de portfólio consiste em gerenciar de forma estruturada e eficiente o conjunto de produtos e serviços de TI. Envolve a abordagem de gestão virtualizada de produtos, a relação com o Catálogo de Serviços de TI e o acompanhamento do ciclo de vida do produto. Esse processo possibilita a coordenação, a tomada de decisões e o alinhamento dos produtos e serviços com as necessidades e expectativas dos usuários.

#### OBJETIVOS:

**1. Ser uma TI austera, oferecendo apenas serviços essenciais ao negócio**

#### RESULTADOS:

- Em seis meses, ter diretrizes para classificação dos serviços quanto à continuidade operacional;
- Em um ano, ter 100% dos serviços priorizados e classificados quanto ao ciclo de vida;
- Em dois anos, descontinuar 50% dos serviços selecionados para descomissionamento.

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Criação de Portfólio Consolidado de Ativos de Hardware e Software;
- Gestão do ciclo de vida das soluções a partir de diretrizes estabelecidas para descontinuar as soluções selecionadas;
- Definição e construção da Plataforma de Integração dos Sistemas Administrativos.

## Tema 09

### Indução de iniciativas inovadoras no TCU e na Administração Pública

#### DESCRIÇÃO:

Trata-se de implementar projetos que aprimorem as atividades de auditoria, controle, administração e transparência, incentivando e induzindo a adoção de iniciativas inovadoras no TCU e em toda a Administração Pública. Ou seja, com foco na melhoria da eficiência, transparência, responsabilidade e qualidade dos serviços públicos, o TCU busca superar os desafios da Administração Pública tradicional por meio de práticas, estratégias e políticas inovadoras. Essas iniciativas visam impulsionar a transformação digital, fortalecer o controle dos recursos públicos e promover uma abordagem ágil, adaptável e centrada no cidadão.

Adicionalmente, o TCU procura se destacar como exemplo de inovação na administração pública, influenciando outras instituições a adotarem práticas inovadoras e impulsionando a busca por uma gestão pública mais eficiente, transparente e voltada para atender às necessidades do Tribunal e da sociedade.

#### OBJETIVOS:

#### RESULTADOS:

**1. Promover a modernização dos sistemas e da infraestrutura de TI do TCU, como exemplo para Administração Pública**

- Em dois anos, realizar pelo menos uma contratação de caráter inovador por meio de Encomenda Tecnológica (ETEC) e uma por Startup;
- Em dois anos, garantir que 100% das iniciativas inovadoras implementadas no TCU sejam divulgadas para a Administração Pública.
- Em dois anos, melhorar em 50% a funcionalidade do ambiente de trabalho da Segecex em Brasília.

**2. Promover contratações íntegras, sustentáveis, efetivas e tempestivas no TCU.**

- Em dois anos, 90% de demandas contidas no PCA encaminhadas para contratação no prazo previsto.
- Em dois anos, 80% dos processos de contratação concluídos em pelo menos 30 dias antes do prazo planejado para início da prestação dos serviços;

**3. Eliminar ineficiências e melhorar continuamente a gestão financeira e orçamentária do TCU.**

- Em dois anos, reduzir em 30% a utilização do planilhas eletrônicas, do editor de textos e do e-TCU no processo de trabalho de liquidação e pagamento;
- Em dois anos, reduzir para 5% a quantidade de devoluções de processos de pagamento para ajuste na fase de liquidação no Siafi;
- Em dois anos, vincular 100% das contratações do Plano de Contratações Anual.

**MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:**

- Ampliação dos investimentos na contratação de inovação, a exemplo do uso do Marco Legal das *Startups* e Empreendedorismo Inovador (CPSI), com o objetivo de impulsionar o TCU e servir de exemplo para a administração pública;
- Contratação da Encomenda Tecnológica (ETEC);
- Construção de espaços de trabalhos com adequado suporte tecnológico;
- Integração de Aquisições e Orçamento;
- Governança automatizada das contratações do TCU;
- Liquidação e pagamentos automatizados.

## Tema 10

### Fortalecimento do Protagonismo Internacional

#### DESCRIÇÃO:

Trata-se de fortalecer o protagonismo internacional do TCU no que se refere à liderança em nível global, especialmente em questões relacionadas à ação governamental para o enfrentamento da crise do clima. O TCU assume a responsabilidade de empreender liderança e promover ações que contribuam para o combate às mudanças climáticas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Uma das iniciativas é a elaboração do Painel *ClimateScanner*, uma ferramenta de avaliação e monitoramento das ações governamentais relacionadas ao clima.

#### OBJETIVOS:

1. **Fortalecer o protagonismo internacional do TCU no enfrentamento da crise do clima e na promoção de ações governamentais sustentáveis.**

#### RESULTADOS:

- Em dois anos, proporcionar a adequada avaliação da ação governamental em questões relacionadas ao enfrentamento da crise do clima em 100 Instituições Superiores de Controle (ISC) em plataforma de tecnologia.

#### MACROAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA:

- Elaboração e implantação do Painel *ClimateScanner*.

## Estimativa do Portfólio Orçamentário

Orçamento estimado para 2023, com projetos em andamento (empenhados), em licitação e em discussão/aprovação. O orçamento estimado para 2024 será incluído quando da aprovação da LOA/2024.

<b>PERFIL DO INVESTIMENTO</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento ao usuário</b>	R\$ 7.898.926,69	6%
<b>Desenvolvimento de Software</b>	R\$ 31.274.420,22	25%
<b>Infraestrutura de TI</b>	R\$ 60.270.927,12	49%
<b>Infraestrutura e provimento de dados</b>	R\$ 11.345.436,17	9%
<b>Instalações</b>	R\$ 1.628.801,57	1%
<b>Portais corporativos</b>	R\$ 76.985,73	0,1%
<b>Rede de dados e conectividade</b>	R\$ 2.299.174,96	2%
<b>Segurança da Informação</b>	R\$ 5.063.863,01	4%
<b>Soluções de <i>Business Analytics</i> e <i>Business Intelligence</i></b>	R\$ 3.854.603,38	3%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 123.713.138,85</b>	

## Portfólio de indicadores

Descrição	Peso	Peso	1º período	2º período	É superável?	É superável?
	1º período	2º período	avaliativo	avaliativo	1º período	2º período
	avaliativo	avaliativo	abr/2022 a set/2022	out/2022 a mar/2023	avaliativo	avaliativo
1. Índice de insatisfação dos servidores em relação à TI	12,5%	12,5%		< 25%	-	Sim
2. Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados analíticos	12,5%	12,5%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
3. Índice de disponibilidade do Portal TCU	12,5%	12,5%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
4. Índice de disponibilidade das soluções que suportam as sessões colegiadas	12,5%	12,5%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente
5. Índice de disponibilidade da rede corporativa	12,5%	12,5%	≥ 97%	≥ 97%	Parcialmente	Parcialmente
6. Índice de tempo de resposta da rede corporativa	12,5%	12,5%	≥ 97,5%	≥ 97,5%	Parcialmente	Parcialmente
7. Índice de capacidade computacional livre	12,5%	12,5%	≥ 20%	≥ 20%	Parcialmente	Parcialmente
8. Índice de tempestividade nas contratações de TI	12,5%	12,5%	≥ 90%	≥ 90%		
	100%	100%				

Descrição	Peso	Peso	3º período	4º período	É superável?	É superável?
	3º período	4º período	avaliativo	avaliativo	3º período	4º período
	avaliativo	avaliativo	abr/2023 a set/2023	out/2023 a mar/2024	avaliativo	avaliativo
1. Índice de insatisfação dos servidores em relação à TI	12,5%	12,5%		< 25%	-	Sim
2. Índice de tempestividade na atualização do repositório de dados analíticos	12,5%	12,5%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
3. Índice de disponibilidade do Portal TCU	12,5%	12,5%	≥ 95%	≥ 95%	Parcialmente	Parcialmente
4. Índice de disponibilidade das soluções que suportam as sessões colegiadas	12,5%	12,5%	≥ 90%	≥ 90%	Parcialmente	Parcialmente
5. Índice de disponibilidade da rede corporativa	12,5%	12,5%	≥ 97%	≥ 97%	Parcialmente	Parcialmente
6. Índice de tempo de resposta da rede corporativa	12,5%	12,5%	≥ 97,5%	≥ 97,5%	Parcialmente	Parcialmente
7. Índice de capacidade computacional livre	12,5%	12,5%	≥ 20%	≥ 20%	Parcialmente	Parcialmente
8. Índice de tempestividade nas contratações de TI	12,5%	12,5%	≥ 90%	≥ 90%		
	100%	100%				